

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NA POPULAÇÃO MASCULINA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2013-2023) / EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF VIRAL HEPATITIS IN THE MALE POPULATION IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO (2013-2023)**

*Luis Filipe Pinto Barbosa (lf7852496@gmail.com)*

*Adryemerson Pena Forte Ferreira (adryemersonpena.enf@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** As Hepatites Virais (HVs) são infecções que causam alterações no fígado, que variam entre leves, moderadas e graves, são causadas pelas hepatites A, B, C, D e E. Representam grave problema de saúde pública, na maioria das infecções virais, não apresentam sintomas, evoluindo por décadas de forma crônica, sem manifestar sintomas até que o fígado esteja danificado. Compreender o perfil epidemiológico permite o desenvolvimento de estratégias em saúde que visam a prevenção. **OBJETIVO:** Descrever a análise epidemiológica das HVs no Rio de Janeiro. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), referente aos casos confirmados de HVs no Rio de Janeiro entre os anos de 2013 a 2023. As variáveis analisadas foram sexo masculino, cor/raça, faixa etária e fonte de transmissão. Por se tratar de dados com acesso

livre e público, o estudo dispensou apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as Resoluções nº 466/2012 e 510/216 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). RESULTADOS: Foram registrados 12.280 casos Rio de Janeiro entre 2013 a 2023. Observou-se maior concentração nas faixas etárias de 40 a 59 anos (41,42%; 5.087), 20-39 anos (26,46%; 3.250), seguidas de 60-64 anos (11,13%; 1.367) e 65-69 anos (8,03%; 986). Em relação à cor/raça, houve maior predomínio da cor parda (31,43%; 3.860), branca (30,85%; 3.788) seguido por ignorado (22,99%; 2.823). Quanto à fonte de transmissão, destacou-se ignorado (63,85%; 7.841), sexual (10,81%; 1.327), alimento/água (8,19%; 1.006). CONCLUSÃO: Identificou-se alto predomínio dos casos de HVs em homens pardos e brancos em faixas de 20 a 69 anos, sendo a fonte de transmissão por via sexual com alto registro, o que sugere que essa faixa etária seja mais vulnerável à contaminação por HVs devido à vida sexual ativa. Desta forma, torna-se fundamental a atuação da enfermagem na prevenção das HVs com ênfase na educação em saúde, testagem rápida, imunização e controle de infecções. Reforça-se também maior vigilância epidemiológica, capacitação no preenchimento de cor/raça e aumento na cobertura vacinal, em especial a vacinação contra a hepatite A e B.

INTRODUCTION: Viral hepatitis (VH) infections cause liver damage, ranging from mild to moderate to severe, caused by hepatitis A, B, C, D, and E. They represent a serious public health problem; most viral infections are asymptomatic, evolving chronically for decades without manifesting symptoms until the liver is damaged. Understanding the epidemiological profile allows for the development of health strategies aimed at prevention. OBJECTIVE: To describe the epidemiological analysis of VH in Rio de Janeiro. METHOD: This is a descriptive and retrospective epidemiological study with a quantitative approach, conducted using secondary data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN/DATASUS), referring to confirmed cases of VH in Rio de Janeiro between 2013 and 2023. The variables analyzed were male sex, race/ethnicity, age group, and source of transmission. Because the data is freely and publicly accessible, the study was exempt from review by the Research Ethics Committee (CEP), in accordance with Resolutions No. 466/2012 and

510/216 of the National Health Council (CNS). RESULTS: 12,280 cases were recorded in Rio de Janeiro between 2013 and 2023. The highest concentration was observed in the age groups of 40 to 59 years (41.42%; 5,087), 20-39 years (26.46%; 3,250), followed by 60-64 years (11.13%; 1,367) and 65-69 years (8.03%; 986). Regarding race/color, there was a greater predominance of brown (31.43%; 3,860), white (30.85%; 3,788) followed by unknown (22.99%; 2,823). As for the source of transmission, unknown (63.85%; 7,841), sexual (10.81%; 1,327), and food/water (8.19%; 1,006) stood out. CONCLUSION: A high predominance of HIV cases was identified in brown and white men aged 20 to 69 years, with sexual transmission being the most frequently recorded source, suggesting that this age group is more vulnerable to HIV infection due to their active sex lives. Therefore, the role of nursing in HIV prevention is fundamental, with emphasis on health education, rapid testing, immunization, and infection control. There is also increased epidemiological surveillance, training in filling out race/ethnicity forms, and increased vaccination coverage, especially against hepatitis A and B.

Palavras-chave: epidemiologia; hepatite; saúde pública / epidemiology; hepatitis; public health.